

PRIMEIRO CABO-VERDIANO A TER A LICENÇA DE AGENCIAMENTO DE JOGADORES DA FIFA

Tony Araújo gere futebol pela paixão



O agente tem ligações com alguns dos maiores clubes do mundo. Actua em Portugal, Cabo Verde e já trouxe diversos nomes para os Estados Unidos

■ TEXTO ■ VALERIO BOTO
■ valerio@24horasnewspaper.com

Vive há seis anos em Nova Iorque e passou grande parte da sua juventude nos Estados Unidos, onde chegou com 17 anos de idade. Tony Araújo, que nasceu há 36 anos na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, mudou-se para Boston com os pais, onde não só terminou os seus estudos liceais, mas também deu início à sua formação superior.

Uma formação completa em que a componente da gestão primazia. Estudou Economia Internacional e Finanças em Boston para tirar depois o mestrado em Gestão de Empresas no Missouri. Actualmente dedica os estudos ao que mais o apaixona, o futebol, com uma pós-graduação em Gestão Desportiva na Universidade de Columbia.

Pouco separa os escritórios da Reuters em Times Square, onde trabalha, dos relvados de todo o mundo. Os mercados que conhece não são apenas financeiros, o jovem cabo-verdiano conhece bem os mercados futebolísticos também.

“Respiro futebol”, justifica, explicando que todos os desportos sempre o atraíram. E isso vê-se. Não só

pelo conhecimento que tem sobre o mundo do desporto em geral e do futebol em particular, mas também pela paixão com que fala. E a dedicação é tamanha que admite mesmo a possibilidade de se dedicar a tempo inteiro ao agenciamento de jogadores.

Tony Araújo obteve há um ano a licença da FIFA que lhe permite ser agente de atletas, treinadores e clubes de futebol. Mantém ligações com clubes que dispensam apresentação, como o Benfica, Chelsea, Olympique de Marseille, Inter de Milão e Barcelona.

O maior número de jogadores da sua carteira, que já conta com mais de quarenta atletas, centra-se em Cabo Verde, mas também representa jogadores da terceira divisão em Portugal. Tigana, Devon e Fock, da selecção cabo-verdiana são alguns dos nomes com que Tony Araújo trabalha.

“África é um continente onde o futebol tem vindo a ganhar uma importância enorme”, explicou o agente que admite ser o seu principal mercado de interesse. “No continente africano, futebol significa esperança e a possibilidade de alcançar um sonho para muitos jovens”, acrescentou.

Por dia recebe mais de cinquenta currículos de jogadores interessados na sua representação. Tem olheiros em diversas partes do mundo que o ajudam a encontrar as promessas do futebol. Nos Estados Unidos, colabora com diversas equipas como os New York Red Bulls, New England Revolution ou Los Angeles Galaxy e mantém contactos com todas as equipas do campeonato.

EUA: um mercado emergente

Na América do Norte, o futebol continua a ser um desporto secundário. “Há diversos desportos mais seguidos, como o baseball, o football americano ou o basket, mas os jovens começam cada vez mais a praticar futebol, o que trará certamente bons frutos no futuro”, considera Tony Araújo.

“Onde se pratica mais desportos e de onde saem os profissionais é das faculdades. O que acontece é que cada vez mais faculdades abrem as portas ao futebol”, nota.

Além disso, o agente considera que o crescimento do campeonato da Major League Soccer (MLS) e das suas equipas permite um crescimento do desporto tipicamente europeu, “com a criação de diversas

academias por parte dos clubes”.

Portugal no Mundial

Cabo Verde não está no Mundial e Tony Araújo, “como a maioria dos cabo-verdianos”, torce por Portugal. “Por muito que se diga que não, a maioria das pessoas de Cabo Verde torce por Portugal por motivos óbvios, históricos e de proximidade cultural”, admite.

Para Tony, Portugal poderá ter uma boa prestação no Mundial. No imediato, adivinha uma vitória sobre a Costa do Marfim e um empate com o Brasil. Mas a equipa das quinas tem potencial para chegar longe, considera, “apesar da fase de transição que vive com muitos jogadores novos”.

Uma das baixas significativas, segundo o Tony Araújo, é a de Nani que “com a saída de Cristiano Ronaldo do Manchester, ganhou espaço para mostrar daquilo que é capaz”.

Tony Araújo torce por Portugal e vai demonstrá-lo na África do Sul, onde se desloca não só para assistir aos jogos do Mundial, mas também para fazer contactos. “Uma espécie de viagem de trabalho em divertimento”, graceja. É assim para quem trabalha por paixão. ▀